

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA

Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE

«A iniciativa individual é o mais nobre esforço dos povos livres: só é livre realmente os que sentem, pensam e deliberando, realizam os seus projectos».

SCIPIO FERREIRA

A Doutrina dos Mestres

Cada dia é uma vida isolada, por isso, devemos tornar esse tempo, único, real, no mais agradável possível (Séneca).

O Homem vulgar só se preocupa com o passar o tempo; o Homem de talento, em aproveitá-lo.

Os jogos de cartas, sobretudo, geram a vulgaridade na pessoa humana e exercem uma influência desmoralizadora. O espírito do jogo, é subtrair de outra pessoa tudo o que ela possue, por meio da astúcia ou do ardil.

A palavra mais acertada passa despercebida quando o ouvinte é surdo. Quantas vezes as melhores qualidades encontram menos admiradores e quantas vezes a maioria dos Homens tomam o mal pelo bem! Isso é um mal que

se observa todos os dias. Como, porém, evitar essa calamidade? Não há mais que um meio na terra, dizia Schopenhauer, porém, é infinitamente difícil: que os nescios se tornem discretos. Como? julgam pela vista e não pela razão. Elogiam constantemente e insignificante, porque nunca conhecem o bem.

Por isso, o valor atribuído à opinião é completamente desprovido de senso racional, ao ponto de que Hobbes disse: Todo gozo da alma, toda a satisfação provém de que, ao se comparar com os demais possa o Homem ter uma elevada opinião de si mesmo.

Celso Emilio Muller



INFANTE D. HENRIQUE, quadro a óleo de José Malhoa, existente no Gabinete Português de Leitura no Rio de Janeiro

Memorável concerto musical

A FAVOR DO MONUMENTO ao Dr. Bernardo Lopes

Realizou-se na passada sexta-feira, dia 1 de Abril, com inédito brilhantismo, o sarau musical anunciado, em que tomaram parte gentil e obsequiosamente os consagrados artistas D. Maria Campina, em piano; D. Isaura Pavia de Magalhães, em violoncelo; e seu marido sr. José Eurico Lisboa, em canto, um conjunto artístico de rara constituição, em que não é possível distinguir excelências, de tal modo e tão proficientemente conseguiram pren-

der a atenção e captar os aplausos entusiásticos do público conhecedor e apreciador que afortunadamente assistiu ao espectáculo.

Todos os encómios são devidos aos brilhantes artistas que de uma maneira encantadora, atraente, distinta, irradiante de maior simpatia, nos ofereceram durante cerca de três horas tais arrebatações, tais primores de execução, tais manifestações de apurado sentimento artístico, que esse tempo nos pareceu um ápice, tal o desejo que a todos avassalava de que tão brilhante espectáculo não terminasse. A satisfação, o prazer espiritual, o contentamento eram enormes, e assim, a assistência envolve os distintos executantes no seu maior carinho, transmitindo-lhes no final, de pé, todo o seu apreço, toda a sua estima, toda a sua simpatia, como já o fizera no decurso de toda a execução.

Os ilustres artistas mostraram-se sensibilizados, via-se claramente, pelo carinho, sincero, apreço e alta consideração que a assistência entusiasmada e dellante lhe manifestava, e que não era aliás mais de que a recomendação merecida por tão valioso e aprimorado trabalho, do melhor que tem sido ouvido em Loulé.

A apresentação e notas, no inicio do sarau, foram feitas pelo distinto professor Dr. Joaquim da Rocha Peixoto de Magalhães com aquela fluência e perfeição a que já estamos habituados, tendo descrito a vida e obras dos compositores que magistralmente

(Continuação na 4.ª página)

Sarau Musical

A Comissão Pró-Monumento Dr. Bernardo Lopes, vem publicamente agradecer, muito reconhecida e penhorada, aos distintos e consagrados artistas sr. D. Isaura Pavia de Magalhães e seu marido sr. José Eurico Lisboa e à querida e simpática louletana sr. I. Maria Campina, e ao distinto professor do Liceu sr. Dr. Joaquim Peixoto de Magalhães, a valiosíssima colaboração que prestaram ao seu trabalho, e bem assim ao Ex.º arrendatário do Cine-Theatro Louletano a sua também valiosa e desinteressada colaboração, à Imprensa algarvia a profusão e beleza do seu noticiário, e ainda a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, de perto ou de longe, e de qualquer modo, contribuiram para o brilhantismo de que se revestiu o explêndido sarau.

A todos protesta o seu reconhecimento.

A Comissão

Estradas e caminhos para todas as povoações de mais de 100 habitantes

Foi submetida ao parecer da Câmara Corporativa uma proposta de lei, em que se reconhece a necessidade de acesso rodoviário mais de 8.000 povoações de população superior a 50 habitantes e 4.000 povoações de mais de 100 habitantes.

No novo plano — orçado em 2.520.000 contos — compreende a construção de 6.300 quilômetros de estradas, no prazo máximo de 18 anos, e a reparação das vias existentes que se encontram em mau estado, numa extensão de 5.900 quilômetros.

Os serviços municipais ficarão dotados do equipamento necessário para a conservação das suas redes rodoviárias.

A proposta de lei recomenda o revestimento definitivo das estradas e — sempre que possível — dos caminhos.

As entidades executoras são os nípios. O Tesouro chama a si nípios. O Tesouro chama a si 75% dos encargos e admite-se a cooperação voluntária das populações interessadas nestes melhoramentos.

Trata-se de medidas de excepcional importância que muito visam a beneficiar — assim o esperamos — a nossa Província.

A Casa do Algarve e as Comemorações HENRIQUINAS

Numerosas escolas, liceus e centros da Mocidade Portuguesa têm solicitado à Casa do Algarve, para ser executado em solenidades henriquinhas, o «Hino de Sagres» — prémio «Libânia Correia» —, editado por aquela colectividade, com música da conhecida compositora Elvira de Freitas e letra de Mateus Moreno.

Trata-se de um importante melhoramento que muito valorizará aquele movimento porto e que por certo muito irá contribuir para o seu desenvolvimento.

Iniciada há 3 anos a referida doca já entrou ao serviço público, tem cerca de 25.500 metros quadrados e o seu custo foi de aproximadamente 15.000 contos.

Problemas de hoje, Problemas de sempre!

Cada geração tem características próprias, filhas tanto da época em que vivem, como da mentalidade dos seus educadores, que são normalmente por ela influenciados; assim surge na nossa época, como em todas as outras, o problema da renovação dessa mentalidade, a fim de que todos possamos viver dentro das suas características, sem descurar as normas do bom-senso e da moral, que devem ser perpétuas.

Surge-nos estes comentários a propósito das inúmeras discussões que hoje, como sempre, se travam entre novos e velhos, alegando uns, que os outros são boas de elástico e ultrapassados, e estes, que aqueles são crianças sem experiência da vida.

Por nos parecer que nem uns nem outros têm razão, pois todos se tornam facciosos, — que vêm os problemas dumha época, cingindo-as à experiência da sua geração, descurando os velhos, a evolução que é constante, e desconhecendo os novos os problemas que essa mesma evolução traz — vamos tentar harmonizar

Efectuou-se há dias em Vila Real de Santo António o acto da recepção provisória da doca de pesca, construída pela Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários.

Trata-se de um importante melhoramento que muito valorizará aquele movimento porto e que por certo muito irá contribuir para o seu desenvolvimento.

Iniciada há 3 anos a referida doca já entrou ao serviço público, tem cerca de 25.500 metros quadrados e o seu custo foi de aproximadamente 15.000 contos.

O navio-escola Sagres já inclui nos programas da sua banda, a música do dito hino.

O II Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios

Por feliz iniciativa da sua Comissão de Turismo e Propaganda, promoveu recentemente a Casa do Algarve em Lisboa o II Concurso Fotográfico de motivos algarvios, que justificou uma curiosa exposição realizada na sede da nossa casa regional e que despertou vivo interesse não só entre os algarvios residentes na capital como também em quantos se interessam pela arte da fotografia.

Para encerramento da exposição e distribuição de prémios foi realizada uma sessão solene presidida pelo sr. Capitão Luna Esteves, representante dos Serviços de Turismo do S. N. I. e de que fizeram parte vários dirigentes da Casa do Algarve.

A abrir a sessão, o sr. Conselheiro Sousa Carvalho saudou as entidades que contribuíram para o êxito da exposição, os expoentes e a Imprensa e Rádio, dando, seguidamente a palavra ao presidente da Comissão de Turismo e Propaganda sr. Hermenegildo Neves Franco, que depois de brilhantes considerações sobre o valor da fotografia, em todos os países, com elemento de propaganda turística, referiu algumas das principais necessidades do turismo no Algarve, apelando para a possível interferência do S. N. I. no sentido de serem melhoradas as comunicações de Lisboa com a referida província.

O concurso de motivos algarvios foi organizado pela Associação Internacional dos Navios-Escolas, com sede em Londres.

do

Veleiro de vinte países entre os quais da Rússia

PARTICIPARÃO no Desfile Internacional DE SAGRES

do pelas Associações Internacionais dos Navios-Escolas, com sede em Londres.

Os veleiros concorrentes foram quase todos construídos nos estaleiros germânicos, como, por exemplo, o navio russo «Tovaric», lançado em 1933, para a Marinha alemã. A Alemanha Ocidental tentou concorrer com o «Gorch Fock», um barco de três mastros, em serviço há dois anos.

CARTAS AO DIRECTOR

A propósito de um concurso

Com o pedido de publicação, recebemos, respectivamente, de Lisboa e de Lagos, as 2 cartas que a seguir publicamos.

Ex.º Sr. Director de «A Voz de Loulé»

Somos estudantes de Lisboa e estamos presentemente a votar na Revista «Flamas», no nome de Maria de Fátima Bravo, como futura Rainha da Televisão, e na Rádio noutra artista que é descendente de algarvios e que amanta tanto o Algarve, como se fosse a sua própria terra. Essa artista é nem mais nem menos que a

O respeito que se deve ter ao Pai e à Mãe

Nenhum homem civilizado pode ignorar que o Pai e a Mãe são dois seres aos quais se deve o máximo respeito, a mais profunda estima e o maior amor.

E agindo desse modo, o homem não faz senão seguir, de resto, o simplíssimo exemplo de muitos seres considerados por eles inferiores, os quais não necessitam da nossa cultura nem da nossa civilização para rodearem os progenitores de carinho e de estima.

O amor ao Pai e à Mãe vêm de grande mistério dos primeiros passos da vida e a sua força é tão grande que resiste a todos os ataques do tempo e a todos os dramas da existência... é que amando o Pai e a Mãe sente-se que é a própria vida que se vêena na pessoa augusta desses dois que no-la transmitiram!

Que no-la transmitiram e que no-la perversam, já que sem o amparo do Pai e amor da Mãe, depressa a criança se perderia nas mil encruzilhadas da grande incógnita que nasce no berço e que só o amor conjugado do pai e da mãe transforma num hino de beleza graças aos cuidados e desvelos que a sua experiência põe ao serviço do nosso bem-estar e da nossa evolução, vivendo connosco o nosso futuro.

(Continuação na 4.ª página)

simpática Maria José Valério, que os algarvios tão bem conhecem e admiram, pois são várias as vezes que esta artista se tem deslocado ao Sul para cantar. Nós vemos nestes dois nomes bem conhecidos de toda a gente, e temos a certeza que o povo algarvio, nos ajudará, pois queremos que as Rainhas sejam: na Televisão e insinuante Maria de Fátima Bravo, e na Rádio a simpática Maria José Valério, que nos tem cantado tanta vez a linda melodia que se chama «Praia da Quarteira». Maria de Fátima Bravo é natural de Lagos, tem categoria suficiente para vencer e julgamos que os seus compatriotas não deixarão que outra artista usurpe o lugar que só a ela diz respeito.

Agradecemos que o simpático jornal de Loulé, publicasse esta carta, para que os admiradores destas artistas votem por elas, o que de facto é uma justiça.

Esperando que todos os algarvios, votem por Maria de Fátima Bravo e por Maria José Valério, termino agradecendo em nome dum grande grupo de estudantes

José Serrador

—»—

Será Maria de Fátima Bravo Rainha?

Está a decorrer com bastante entusiasmo o concurso organizado pela conhecida e apreciada revista «Flamas», para eleição da Rainha da Rádio e da Televisão de 1960, qual irá ao estrangeiro representar o nosso país.

Durante algumas semanas a simpática e jovem cançonetista algarvia, Maria de Fátima Bravo, comandou o círculo da classificação, encontrando-se agora um pouco afastada, mas concertiza com muita regularidade, algarvios para a colocarmos no lugar que ela bem merece. Vamos todos com um pouco de boa vontade demonstrar o nosso bairrismo para que esse ambicioso título fique nessa jovem que sobejamente tem sabido representar a nossa província e a quem também ficaria bem entregue a representação do nosso país e do nosso Algarve.

F. Carmo

I Grande Concurso NACIONAL de Filarmónicas e Bandas de Música Civis

Constituiu, sem dúvida, um êxito extraordinário, a iniciativa da F. N. A. T., ao promover e organizar o I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Música Civis.

O entusiasmo que se verificou em todo o País, desde a primeira hora, veio provar, exuberantemente, as tendências musicais e amor pela música do nosso Povo.

Este Concurso, teve o privilégio de insuflar novas energias às nossas Bandas e Filarmónicas, muitas das quais se encontravam à beira da dissolução, por falta de incentivo. A par disto algumas tentativas de amparo às Bandas e Filarmónicas surgiram aqui e ali.

Para um primeiro Concurso os resultados excederam todas as expectativas, pois das 98 Bandas ou Filarmónicas inscritas, desistiram 20 e foram eliminadas 18, sem que para estas se regateasse o louvor que merecem, pelo esforço dispensado e pela atitude disciplinada que revelaram.

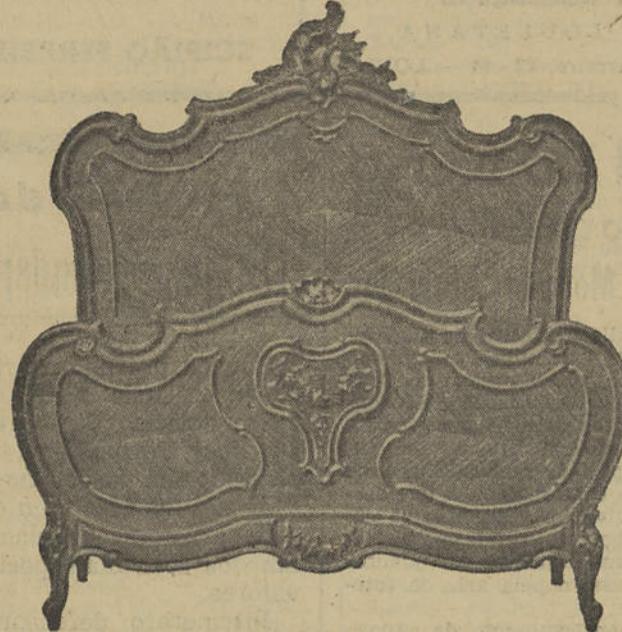
Bem entendido, que o Júri não podia classificar todas as Bandas ou Filarmónicas e tinha que, de entre todas as concorrentes, únicamente aprovar para a segunda eliminatória, aquelas cuja somatória das qualidades exigidas fossem maior.

Das 3 concorrentes do Algarve, a Banda de Tavira passou à 2.ª eliminatória, na 2.ª categoria a de Silves na 3.ª categoria.

Formulamos votos porque ambas consigam alcançar uma posição honrosa para a nossa província.

MOBÍLIAS DE ESTILO

Mobilias Modernas — Estofoes e Decorações



José Antunes

(Fabricante profissional)

Rua Conde Redondo, 135 - 137 — Telefone 40877

LISBOA

Problemas de hoje,
Problemas de sempre!...

(Continuação da 1.ª página)

Não há dúvida de que, em igualdade de circunstâncias, um velho sabe mais do que um novo, pois tem a experiência que o outro ainda não possui, além de que o segundo o Dr. William A. Owens Jr., do Departamento de Psicologia da Universidade de Iowa, há provas de que, — ao contrário do que os novos pensam, — os nossos últimos anos coincidem com o apogeu da nossa vida mental; no entanto, também é certo que os velhos têm uma certa relutância em aceitar inovações, razão fundamental da sua normal casmurice — o que retarda a evolução que, como dissemos, é constante.

Assim, a nossa esperança reside nos homens chamados de meia idade que, sendo ainda novos, conhecem as exigências dessa evolução, além de que já têm uma maturidade social capaz de convencer a crônica descrença dos velhos. Se eles tiverem uma sólida formação moral, e forem dotados de bom-senso, — qualidades essenciais em todos os agentes de qualquer renovação — teremos então a sorte de viver numa época de ouro, pois não há dúvida nenhuma — e nesse estamos todos de acordo —, de que, o século XX, é o de maior progresso em toda a já longa vida da humanidade!

ÓCULOS PARA SOL?

Não compre com um vidro qualquer porque lhe prejudicarão os olhos.

PREFIRA FILOS

Os óculos recomendados pelos oftalmologistas, porque são os de mais pefeita fabricação.

O USO DE ÓCULOS FILOS

é benéfico para os seus olhos.

FILOS

os melhores óculos do mercado.

A venda na

Papelaria Louletana

Largo Gago Coutinho — Loulé

FURGONETA

VENDE SE uma furgoneta «Fordson», em bom estado, de 2.500 Kgs.

Ver e tratar na Garagem Morgado — LOULÉ.

Refrigerantes

Trespasse-se pequena fábrica com utensílios, de C. S. Guerreiro.

LOULE

BARBEIRO

Oficial ou meio oficial, PRECISA-SE.

Tratar com Virgilio Alves Matias — LOULÉ

Maria dos Reis Coelho

Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Coimbra

PARTOS — TRATAMENTOS — INJECÇÕES

Rua Ascensão Guimarães
(próximo à Subdelegação de Saúde)

LOULE'

Notícias de ALTE

Esteve em Lisboa, exibindo-se no Museu de Arte Popular, num programa da Rádio-Televisão Portuguesa, o Grupo Folclórico de Alte. Depois desta exposição, o mesmo agrupamento folclórico permaneceu na capital durante 8 dias ao serviço do Restaurante Folclore, onde foi muito aplaudido.

— A fim de colaborar nas Comemorações Henriqueanas, também se deslocou a Lagos, no dia 4 de Março, o Rancho Folclórico de Arte, exibindo-se com geral agrado no Cine-Theatro daquela cidade.

— Consta-nos que a luz eléctrica vai ser inaugurada em Alte, no corrente mês. Oxalá assim seja, para satisfação dos habitantes desta povoação que ansiosamente esperam tão grande e necessário melhoramento.

— Já reuniu e elaborou o programa das festas da Fonte Grande, que se realizam em Alte, no dia 1.º de Maio, a Comissão das mesmas festas, as quais prometem ser grandiosas por o dia 1.º de Maio ser a um domingo.

— Alguns artistas e realizadores de cinema inglês têm vindo várias vezes a Alte com o fim de filmarem no local da Fonte Grande uma parte do argumento de um filme que denominam: «Os Sonambulos».

— Faleceram recentemente os seguintes indivíduos desta freguesia:

António Martins Gralheira, de Alte, com 80 anos de idade; Manuel Joaquim Botica, de Alte, com 73 anos de idade; Francisco Cavaco, da Cortinhola, com 79 anos de idade; José Coelho, de Benafim Grande, com 73 anos de idade; José Carlos da Silva, da Rocha Amarela, com 76 anos de idade; Emilia da Silva, de Esteval dos Muros, com 82 anos de idade; Maria de Sousa Chanoca, da Benafim Grande, com 53 anos de idade; Adélia Martins Costa, de 51 anos de idade, do sitio da Torre; António Martins, do sitio das Sarnadas, com 74 anos de idade; Manuel Paulino, do mesmo sitio, com 88 anos de idade; António Martins, de Esteval dos Muros, com 90 anos de idade; Catarina Pires, do sitio do Cerro, com 67 anos de idade.

C.

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL GONÇALVES TEIXEIRA requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada em Vale Maria Dias, freguesia de Salir, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando por todos os lados com o reque-

rente. Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 18 de Março de 1960
O Eng.º Chefe da Circunscrição,
João António da Silva Graça
Martins

MÁQUINAS DE COSTURA

VENDEM-SE uma máquina de costura SINGER (industrial) 31 - K 15, e outra NAUMANN.

Tratar com João Francisco Grosso & Sobrinhos, L.º — Telef. 311 — Rua Serpa Pinto, 24 — LOULÉ, ou no sitio do Parragil.

Propriedade

Vende-se uma propriedade denominada «Alagoa», no sitio do Poço Novo (Loulé), junto à Estrada Nacional. Com uma área aproximada de 60.000 metros quadrados, tem 162 oliveiras, além de figueiras, alfarrobeiras e amendoeiras, quase todas de planta recente.

Presta esclarecimentos o sr. Manuel Martins Mendes — sitio de Apra (Loulé) e tratar o proprietário José da Luz e Brito — Luz de Tavira.

VENDE-SE

UMA HORTA, no sitio das Cabeças (concelho de Silves), com 8 hectares, pomar e possibilidade de cultura de arroz.

Nesta redacção se informa.

Livros e autores

O Navegador de Jules Roy(*)

Jules Roy, Grande Prémio da Literatura da Academia Francesa de 1958, não é um autor desconhecido para o leitor português. A recente publicação do seu romance *A MULHER INFIEL* trouxe ao nosso conhecimento um romancista de raras qualidades de estilo e análise, que, simultaneamente, é dotado de um poder de síntese extraordinário que lhe permite condensar numa página um mundo de ideias e sentimentos. Quanto este dom é raro, prova-o a abundância de obras cuja leitura nos deixa, pela abundância do pormenor inútil uma indifigável impressão de fadiga.

Tal como em *A Mulher Infiel*, também a aviação é o tema de *O NAVEGADOR*. A aviação e a guerra. A acção do livro que dura apenas alguns dias, situa-se na altura dos grandes bombardeamentos nocturnos da Alemanha pela R. A. F.. No regresso de um desses raids, um acidente (choque de dois aviões) obriga um navegador a saltar de pára-quedas. Ele é o único sobrevivente. Mas este golpe de sorte não é, ao contrário do que chegou a julgar, uma resurreição. A sua alma não é já a mesma. Os acontecimentos vão suceder-se e dispor dele. Como numa tragédia, os seres que o rodeiam, o seu chefe, os camaradas, a própria amante, tornam-se címplices do destino que o vai tragar.

Obra de imaginação, os elementos que a compõem foi Jules Roy, contudo, buscá-los à sua riquíssima experiência pessoal. Desta maneira, pode construir uma narrativa que possa, ao mesmo tempo, a liberdade de invenção e o rigor da observação. Jamais o seu inconfundível estilo foi tão sóbrio, tão nobre, tão eficaz como neste livro.

Depois da leitura deste livro ficamos com a consoladora certeza de que a sucessão dos grandes escritores franceses da geração anterior está assegurada.

Correcta tradução de José Saramago.

(*) Editorial Estúdios Cor.

— Acaba de ser distribuído o 3.º fascículo do DİCIONARIO DA PINTURA UNIVERSAL que, sob a direcção de Mário Tavares Chico, Artur Nobre de Gusmão e José Augusto França, a Editorial Estúdios Cor está publicando. Profusa e ricamente ilustrado como os anteriores, este fascículo inclui, entre outros, artigos dedicados a Bellini, Berlinghieri, Bergognone, pintura bizantina, William Blake, Bonington, Bonnard, Bosch, Botticelli, Boucher e Bouts.

— — — — —

Trabalhou um ano SEM PARAR

O recorde do funcionamento contínuo foi agora alcançado por uma das máquinas emulsionadoras de películas fotográficas da Eastman Kodak Company. Trabalhou continuamente durante um ano inteiro e emulsionou cerca de 2.600 quilômetros de película fotográfica. Trata-se da máquina emulsionadora N.º 208 que durante os vários turnos diurnos ou nocturnos foi assistida por cerca de 250 funcionários, entre engenheiros, técnicos e operários.

— — — — —

Para Sorrir Por MAX VICRIS

Dois sujeitos travam o seguinte diálogo:

— Tem automóveis?
— Tenho um novo, em segunda mão!
— De que cor?
— Cor de café com leite e bolos!
— Gasta gasolina?
— Não. Gasta a paciência do condutor!
— É de quantos cavalos?
— O carro não é de cavalo nenhum. É meu.
— Refiro-me ao motor!
— Não tem!
— Então quer vender-mo?
— O motor?
— Não. O carro!
— Quero!
— Quanto é que quer por ele?
— Vinte e cinco tostões!
— Tão barato?
— Não admira. É de baquelite.

Vendem-se

— 2 courelas de mato, com alfarrobeiras, no Serro de Maio;
— 2 courelas de terra de semear com alfarrobeiras e amendoeiras, nos sitios dos Matos e da Cova;
— 2 courelas de regadio, nas terras verdes de Quarteira;
— Vários prédios em Loulé e Quarteira.
— Aceita propostas o proprietário J. Manuel Gallo — Rua Filipe Elliso, 3-1-Dt.º — LISBOA.

Centro Consultivo Químico Industrial, L. da

Canil
FARO — R. do Matadouro, 17-19
Telef. 335 e 417

LISBOA — AV. João XXI, 68-A
Telef. 763322 e 762962

A indústria Sueca é bem conhecida pela alta qualidade dos seus produtos.

NORDARMATUR — NAF é uma marca de qualidade sueca. Desta nossa representada temos permanentemente para entrega imediata:

- Válvulas de bronze para vapor, com vedação metálica, vedação por pastilha tipo Jenkins e com obturador e sede em aço inoxidável, de 1/2" a 3", rosadas e flangeadas.
- Válvulas em ferro fundido, com obturador e sede em aço inoxidável, de 1/2" a 6".
- Válvulas totalmente em aço inoxidável, até 6".
- Válvulas de aduifa de cunha dupla.

O MATERIAL NAF É GARANTIDO POR UM ANO.

Banco do Algarve

FARO

DIVIDENDO DE 1959

Avisam-se os srs. Accionistas que se encontra a pagamento a partir do dia 1 de Abril de 1960 o dividendo do exercício de 1959, cuja importância líquida de impostos é a seguinte:

Para as acções nominativas . . . 4\$20
Para as acções ao portador . . . 3\$35

O pagamento terá lugar em todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Ministério da Economia

Direcção Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, Francisco José Machado Gomes, engenheiro-chefe da 4.ª Repartição, da Direcção-Geral dos Combustíveis, servindo de chefe da 2.ª Repartição:

Fago saber que Eduardo Correia pretende obter licença para uma instalação de armazenagem para revenda de gás butano, com a capacidade aproximada de 10.000 litros, sita no Largo dos Sapadores do Caminho de Ferro, em Loulé, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1-10-1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9-5-1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convocadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 18 de Março de 1960.

O Eng.º Chefe da Repartição,
Francisco José Machado Gomes

Trespassa-se

Por motivo de retirada, trespassa-se estabelecimento de mercarias, situado no melhor local da vila.

Nesta redacção se informa.

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOSE DOS SANTOS SANTINHOS requer licença para instalar uma oficina de ferrearia e ferrador, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, cheiro e fumos, situada na Rua do Altinho, freguesia do Ameixial, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao Norte e Poente com Maria Adelina, Revez, ao Sul com José Capelo e ao Nascente com a referida Rua do Altinho.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 23 de Março de 1

BARREIROS, L.DA

Por escritura de 3 de Outubro último, lavrada a fl. 2 do respectivo livro de notas n.º 234 do notário da secretaria notarial de Loulé, licenciado Januário Severiano Daniel dos Reis, foi constituída entre Francisco Joaquim Barreiros, Amádio Guerreiro Amado e José Pires de Brito uma sociedade comercial por quotas, sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

POR MINUTA

1.

A sociedade adopta a firma Barreiros, Lda, e tem a sua sede e escritório nesta vila, na Avenida de José da Costa Mealha, 10 --B.

2.

O seu objecto é o comércio de material eléctrico, podendo, porém, e por acordo dos sócios, dedicar-se a qualquer outro ramo não proibido por lei.

3.

A sua duração é por tempo indeterminado, tendo iniciado a sua actividade ontem.

4.

O capital social, já integralmente realizado, em dinheiro, é de 15.000\$ e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: uma de 9.000\$00, subscrita pelo sócio Francisco Joaquim Barreiros; outra de 5.000\$, subscrita pelo sócio Amádio Guerreiro Amado, e outra de 1.000\$, subscrita pelo sócio José Pires de Brito.

§ único. Não são exigíveis prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer os suprimentos que forem necessários à sociedade, nos termos e condições que se estabelecerem em assembleia geral.

5.

A cessão de quotas ou parte delas só poderá ser feita à sociedade ou aos restantes sócios e sempre pelo seu valor nominal, ficando esta ou estes obrigados a adquiri-la sempre que lhes seja imposta.

§ único. A sociedade ou os sócios não intervirão na cessão de quotas de pais para filhos ou de filhos para pais.

6.

A gerência da sociedade

Vivenda e Horta VENDEM-SE

Aceitam-se propostas em carta fechada para a venda dos imóveis acima, em conjunto ou em separado, os quais estão situados em Olhão, no sítio da Patinha, e são pertença de José Reis Viegas Silva.

As propostas deverão ser enviadas até 13/4/1960, ao Apartado n.º 65 em Olhão.

e a sua representação em juízo ou fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de qualquer dos sócios. A remuneração de gerência, a havé-la, será fixada em assembleia geral. É expressamente proibido aos sócios intervirem, em nome da sociedade, em letras de favor, fianças, abonações ou quaisquer outros actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, ficando o sócio que infringir este preceito responsável para com a sociedade pelos prejuízos que lhe causar.

7.

No caso de falecimento ou interdição de um dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido enquanto a quota estiver indivisa; contudo, nomearão de entre si um que os represente na sociedade para a divisão de quotas entre os herdeiros do sócio falecido.

8.

Será dado anualmente um balanço geral, encerrado em 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, serão divididos entre os sócios, bem como os prejuízos, se os houver, na proporção das respectivas quotas.

9.

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecipação de, pelo menos, dez dias, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação. § único. Os sócios poderão fazer-se representar por qualquer procurador hábil, nos termos de direito.

10.

A sociedade não se dissolve por deliberação, morte ou interdição de qualquer dos sócios; e a sua liquidação será feita ou por acordo, em bases legais, ou então, e na falta desse acordo, recebendo e realizando todos os valores, pagando todo o passivo e repartindo o saldo na proporção do valor das quotas.

11.

Nos casos omissos regulares a Lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

É certificado que vai conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Novembro de 1959. — O Notário, Januário Severiano Daniel dos Reis.

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSE DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29

L O U L É

Transportes de Carga Louletana, Lda



Largo Tenente Cabedas — Telef. 30 e 17

L O U L É

AGÊNCIA EM LISBOA

Rua de S. Mamede, 24-D (ao Caldas)

Isso e a sua Agência em Lisboa

Agência em Olhão:

Avenida 5 de Outubro, 34

Telefone 193

A Decoração DE UMA CASA é um problema difícil

Mobilizar uma casa não é tão fácil como à primeira vista parece ser.

É preciso saber escolher a casa que fornece os móveis, cujo decorador tenha larga experiência, fornecendo mobiliários de bom gosto e em que o preço e a qualidade sejam vantajosas.

Está neste caso, devendo ser a preferida, a antiga casa fabricante, do sr. José Antunes, situada na rua Conde Redondo, 135-137, que há bastantes anos se dedica à especialidade, fornecendo as melhores e mais modernas e artísticas mobiliários, por preços bastante moderados.

Se o leitor tem necessidade de executar qualquer decoração ou desejar adquirir alguns móveis, não hesite: vá à rua Conde Redondo e lá encontrará tudo quanto desejar.

Depois, pode visitar os armazéns e oficinas que o referido fabricante possue na rua da Sociedade Farmacêutica no n.º 13, verificando mobiliários de estilo e vários estofos.

E, garantimos-lhe que lucrará com a preferência.

J. G. R.

A NOSSA ESTANTE

ROMANCEIRO GERAL DO POVO PORTUGUÊS

Iniciativas Editoriais que apresentaram recentemente a obra, que teve o êxito que mereceu, «Contos Tradicionais Portugueses» lançaram agora sob o título «Tesouros da Nossa Literatura» a que pertenceu a obra indicada, «Romanceiro Geral do Povo Português», com texto literário deganizado, prefaciado e anotado por Alves Redol, texto musical escolhido, comentado e prefaciado por Lopes Graça e ilustrações e arranjo gráfico de Maria Kell.

Recebemos os fascículos números 1 e 2 nos quais se incluem romances e histórias de assunto lusitano e romance de outros assuntos peninsulares que fazem parte do Livro Primeiro ou Livro da História «conde, em romances e histórias de autor ou em ecos distantes das canções de gesta, se encontram acontecimentos e homens que a ronda dos séculos não fez esquecer», todos apresentados com óptimo aspecto gráfico, extra-textos musicais e gravuras também extra-textos.

VENDA de propriedades

— Propriedade rústica, na Campina de Baixo, c/ casas, água e arvoredo. Toda murada, junto à Estrada Nacional.

— Propriedade rústica na Campina de Baixo c/ arvoredo.

— Propriedade rústica na Franqueada.

— Propriedade rústica no Garrão - Almancil.

— Casa de habitação na Trav. do Matadouro, N.º 10 desta vila.

— Armazém na Travessa da Matadouro, N.º 8, desta vila.

— Casa de habitação na Rua Febo Moniz N.º 63 desta vila.

Tratar com: José Manuel dos Santos Rocheta - Estrada de Benfica N.º 472 - 2.º Dt.º — LISBOA.

Propriedade

Vende-se uma propriedade no sítio da Nave dos Cordeiros (Alte) com boa terra de semear, figueiras, amendoeiras, alfarrabeiras e oliveiras.

Tratar em Alte com José Cavaco Vieira ou em Loulé com Amadeu Pedro da Cruz.

Em Quarteira

Trespassa-se uma oficina de bicicletas situada no melhor local da povoação e vendem-se:

Um aparelho de soldadura; 1 motor «Bamford» de 6-8 HP e outro «Coborne» de 6 HP, com as respectivas bombas para água; 1 enfardadeira manual e várias charruas. Tudo em bom estado.

Tratar com Joaquim Manuel Pontes — Quarteira.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

CONCURSO

Até ao dia 9 de Abril, aceitam-se propostas em papel selado, na Sede deste Organismo, Calçada de Santana, 180 — LISBOA — para o fornecimento dos artigos abaixo indicados, durante o período de funcionamento da Colónia de Férias «Dr. Pedro Theotonio Pereira» — Albufeira.

FRESCOS

— Azeitonas

— Batatas

— Cebolas

— Fruta e Limões

— Hortaliças

— Leite

— Ovos

— Peixe e Mariscos

— Sal

CRIAÇÃO

— Coelho

— Galinha

— Pato

PÃO

— Carcaças

— Pão de forma

VINHOS

— Branco

— Tinto

— Vinagre

CARNES

— Cabrito

— Carneiro

— Carnes frias

— Miudezas de vaca

— Porco e derivados

— Vaca

///

O adjudicatário obriga-se a entregar os géneros, na referida Colónia de Férias, nos dias e horas que lhe forem indicados.

O Chefe dos Serviços

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 201
— 3 de Abril de 1960

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚCIO

2.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da Comarca de Loulé e na 2.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, correem editos de **30 dias**, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o reu **Manuel Guerreiro Valério**, casado, trabalhador, residente em parte incerta da Venezuela, com o último domicílio conhecido no sítio das Escanxinas, de Almancil, para no prazo de 10 dias posteriores ao dos editos, contestar, querendo, a Ação Sumária que lhe movem os autores José Guerreiro Simão e mulher, proprietários, residentes no aludido sítio das Escanxinas. Estes pedem que lhes seja reconhecido o direito de preferência e haverem para si a propriedade comprada pelo Réu, citando, e mulher, aos co-reus Manuel de Sousa João e mulher, por escritura de 15 de Abril do ano findo, lavrada na Secretaria Notarial de Loulé.

Loulé, 13 de Fevereiro de 1960.

O Chefe da 2.ª Secção,

Francisco Dias Bragança

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito,

Marino Barbosa Vicente Júnior

A TRANSOCEÂNICA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

RUA PASSOS MANUEL, 94-D — TEL. 734525 — LISBOA

ÁFRICA

PROXIMOS NAVIOS A SAIR

Em 6 de Abril ANGOLA

Em 10 de Maio MOÇAMBIQUE

Em 9 de RITA MARIA

Em 19 de NIASSA

Em 22 de PATRIA

Em 25 de IMPÉRIO

Em 6 de Maio UIGE

Em 28 de RITA MARIA

RESERVA DE PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS E TERRRESTRES EM TODAS AS COMPANHIAS

No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

Despedida

Celestino Pereira Louzeiro, natural do sítio da Franqueada, não tendo tido possibilidades de se despedir pessoalmente da sua família e amigos por ter retirado de Estremoz para a Guiné Portuguesa, para onde foi transferido em serviço militar, vem fazê-lo por intermédio de «A Voz de Loulé», para apresent

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:
Em 10, a sr.ª D. Laura Ezequiel Pinheiro Pinto.
Em 11, o sr. António Santos Simões, os meninos Quirino Caetano de Brito da Mana e António José Cavaco Carrilho e o sr. Vítor Vinhas Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 12, a sr.ª D. Maria das Dores Anica.

Em 13, os meninos Aristides Jorge Sousa Gema, Hermenegildo Manuel Guerreiro Lopes e Sérgio Rodrigues Contreiras.

Em 14, os srs. Capitão Fausto Laginha dos Ramos e Leopoldino Guerreiro Portela, residente na Venezuela, e o menino Mateus d. Sousa Gonçalves Cachola.

Em 15, o sr. José da Palma.

Em 16, a sr.ª D. Albertina de Barros Gonçalves, residente em Lisboa, o sr. Filipe Santos Viana e a menina Aldina Maria da Silva Ferreira.

Em 17, os srs. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e José Bento das Neves, residente em Boliqueime.

Em 18, a sr.ª D. Ermelinda das Dores de Sousa Pinto, a menina Florisbela da Costa Pires e o menino Reinaldo Manuel Caetano de Jesus.

Em 19, a sr.ª D. Maria da Piedade Vinhas Pinto Lopes e o menino José Manuel Oliveira Jerônimo Guerreiro.

Em 21, o menino Carlos Pires Valério Castanho.

Em 25, a sr.ª D. Maria Antonieta Ávila Costa Pires.

PARTIDAS E CHEGADAS

A fim de frequentar um curso de aperfeiçoamento na Faculdade de Medicina, esteve em Lisboa a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria Antonieta Contreiras, distinta médica em Faro.

Cumprimentamos há dias nessa redacção o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. José Paulino de Sousa, residente em Setúbal.

Com curta demora esteve em Loulé o nosso prezado amigo e assinante sr. Mariano Guerreiro Domingues, 1.º Sargento músico em Évora e regente da Filarmónica União Marçal Pacheco, da nossa terra.

Em serviço profissional, deslocou-se a Lisboa o nosso director sr. Dr. Jaime Guerreiro Rua.

Na Escola de Enfermagem S. João de Deus, em Évora, concluiu o seu curso com a classificação de 15 valores, a menina Maria Gracielle Conceição Domingues, filha do nosso conterrâneo sr. Mariano Guerreiro Domingues.

CASAMENTOS

No passado dia 19 de Março efectuou-se na Sé Patriarcal de Lisboa o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Maria de Jesus Cardoso Ramos e Barros, aluna da Escola Superior de Farmácia e prendada filha do nosso prezado assinante e amigo sr. José Francisco Ramos e Barros, proprietário em Boliqueime e da sr.ª D. Maria Guerreiro Cardoso Ramos e Barros, com o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Manuel Lourenço Teixeira Faisca, filho do sr. Manuel Lourenço Viegas, proprietário em Salir e da sr.ª D. Serafina Teixeira Faisca Viegas (já falecida).

Testemunharam o solene acto, por parte da noiva seus pais e por parte do noivo sua irmã sr.ª D. Maria José Teixeira Viegas e seu primo sr. José António de Lima Faisca, aluno da Escola Superior de Medicina Veterinária.

Terminada a cerimónia, o cor-tejo nupcial dirigiu-se para a Pastelaria «D. Rodrigo» onde foi oferecido um lauto «copo d'água» que serviu de pretexto para familiares e amigos brindarem pela

PARA SI,

minha senhora

Um objecto que lhe recomendamos, por ser da maior utilidade, é uma máquina de costura.

Mas para se ficar bem servida, deve preferir a famada máquina alemã **MEISTER**, por ser a mais aperfeiçoada que existe e a que garante um trabalho perfeito e de uma duração eterna.

Para isso, deve visitar a casa comercial situada na Avenida Almirante Reis, 13-A, B e 13-E, em Lisboa (nos bairros da Delegação do «Diário do Alentejo»), onde encontrará uma grande variedade de modelos da melhor máquina do Mundo.

E' material alemão e está tudo dito...

Quando for a Lisboa, visite este Salão.

felicidade conjugal dos jovens e simpáticos nubentes.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o norte do País, devendo partir brevemente para Angola onde fixarão residência.

Endereçamos os nossos parabéns ao novo casal e a suas famílias e formulamos votos de futuro venturoso.

NASCIMENTOS

Teve há dias o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino e outra do sexo feminino, a sr.ª Dr.ª D. Lucrécia da Silva Clemente Pinto Macias Marques, esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Dr. Sérgio Macias Marques, residente em Lisboa.

No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, teve o seu delívrance, no passado dia 26 de Março, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Catarina de Mata Mouros de Aragão Soares, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Fernando de Aragão Moura Soares.

Aos felizes pais, endereçamos os nossos parabéns e formulamos votos de futuro risonho para os seus descendentes.

FALECIMENTOS

No passado dia 20, faleceu em Faro, a sr.ª D. Maria do Carmo Palermo Ferrete Afonso, abastada proprietária. Há anos viúva e contando 66 anos, a saudosa extinta pertencia a distintas famílias de Faro e era mãe das sr.ª D. Maria Isabel Ferrete Afonso Santos Nunes, D. Maria Rita Ferrete Afonso, D. Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres e D. Maria Antonieta Ferrete Afonso e madrasta do nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Francisco Ascenso Afonso, médico-analista em Faro; sogra dos srs. Dr. Luís dos Santos Nunes, médico em Lisboa, Dr. Rogério Pires Peres, médico-pediatra também em Faro, e José Palma Mira, proprietário em Beja.

Faleceu recentemente em Lisboa o nosso estimado amigo e assinante sr. João Romualdo Mancarenhas que, sendo natural de Faro, era no entanto muito conhecido e estimado em Loulé, onde contava numerosos amigos.

Foi durante muitos anos funcionário da Shell em Faro e há tempo transferido para Lisboa, onde ultimamente desempenhou funções superiores naquela importante empresa.

O saudoso extinto, que contava 63 anos de idade, e também em Loulé era mais conhecido por «Juanito», nome que já vinha de sua família devido à sua ascendência espanhola, deixou viúva a sr.ª D. Maria Teixeira Pires Mancarenhas e era pai do apreciado poeta sr. Dr. João Manuel Mancarenhas, professor liceal nos Açores.

Contando 52 anos de idade e após prolongado sofrimento, faleceu em casa de sua residência nesta vila, no passado dia 29 de Março a sr.ª D. Maria da Piedade Dionísio, viúva do sr. Manuel Nunes Guerreiro, mãe das sr.ª D. Maria dos Anjos Dionísio Guerreiro e D. Maria Solange Dionísio Guerreiro Barracha e sogra do nosso prezado assinante e amigo sr. António de Brito Barracha, sócio da firma Andrade & Barracha, desta vila.

As famílias enlutadas apresentaram «A Voz de Loulé» as suas mais sentidas condolências.

Propriedades

Vendem-se 3 propriedades de regadio, no concelho de Albufeira, junto ao Morgado de Quarteira.

Dirigir a M. Brito da Mana — Loulé.

Para esclarecimentos no próprio local tratar com Teodoro Gonçalves Silva ou Francisco Correia — Boliqueime.

TRESPASSE

Por motivo de falta de saúde do seu proprietário, trespassam-se um estabelecimento de drogaria e outro de vidros, situados, respectivamente, na Avenida Marçal Pacheco e Praça da República.

Tratar com JOÃO DE OLIVEIRA

Telefone 47 — Loulé.

Liquidação de grande existência de fichas e fechos, pelo preço da tabela c/ 20% de desconto.

Louças sanitárias: Lavatórios, bidés, baneiras esmalтadas, liquidam-se a baixos preços.

UM DOMINGO DESPORTIVO LOULETANO

e a certeza que ele nos deu das suas possibilidades

No passado domingo dia 20 de Março, competiu o Louletano em 2 provas de ciclismo — iniciativa e independentes — e disputou em Beja com o 2.º classificado, um desafio de futebol a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão.

Perdemos em ciclismo as duas provas, e o desafio de futebol que disputámos, o que aparentemente revela impotência do clube; no entanto, analizando bem os factos de harmonia com a realidade do que se passou nos campos da luta, verificamos, com satisfação, que só por manifesta infelicidade de Manuel Coelho (Besouro) e João de Deus, não conseguimos umas excelentes classificações no ciclismo, e de novo por causa dum árbitro que nos invalidou um golo limpo — não fizemos um empate em Beja, o que seria um magnífico resultado, atendendo à classificação do grupo que nos defrontou. Se juntarmos a estes resultados a capacidade até agora revelada nos treinos pelo Delfim Baptista que, segundo nos consta, está em grande forma e espera reaparecer a partir do corrente mês, o valor já provado do Vitor Tenazinha, e a circunstância do grupo de futebol andar desgarrado, sem treinos de conjunto nem jogadores para formar a equipa, além da agravante da falta de verba para fazer face às inúmeras despesas que a manutenção em actividade de 2 modalidades como o futebol e o ciclismo sempre acarretam, chegamos facilmente à conclusão de que, os louletanos, só não têm um bom grupo desportivo, se não quiserem; no entanto, para conseguí-lo, é preciso:

1.º — Que não se ligue importância aos grupos opositores do movimento de reabilitação do clube, visto que já provaram, nos vários anos que por lá estiveram, que não são capazes de fazer nada por ele;

2.º — Que os partidários desse movimento se unam, sem distinção de classes ou grupos sociais, e ajudem o clube financeiramente;

IMPRENSA

«O Algarve»

Este nosso prezado colega, que se publica em Faro sob a proficiente direcção do nosso prezado amigo sr. Arthur Serrão e Silva, também completou recentemente mais um ano de existência ao serviço da província que lhe dá o nome e cujos interesses tem defendido com acertado critério ao longo dos 53 anos da sua existência.

A quantos trabalham em «O Algarve» e em especial ao seu director, endereçamos os nossos parabéns e formulamos votos de longa e próspera existência.

Com a publicação do n.º 157, saído em 26 de Março, completou o seu 3.º ano de existência este nosso prezado colega que, sob a dinâmica direcção do conhecido jornalista sr. José Barão tem sido um valioso baluarte na defesa dos interesses da nossa província.

Não só pelo moderno e sugestivo aspecto gráfico e assuntos versados, como também pela forma desempoeirada como os problemas são tratados, o «Jornal do Algarve» marca já hoje uma posição de relevo na imprensa regional.

Felicitamos quantos com o seu esforço têm contribuído para guindar «Jornal do Algarve» ao lugar que ocupa e desejamos-lhe longa vida para que continue a pugnar com entusiasmo pelos superiores interesses da nossa querida província.

«Jornal do Algarve»

ABASTECIMENTO DE AGUA AS POPULAÇÕES RURAIS

Agora que o nosso Governo

está grandemente interessado em resolver o problema do abastecimento de água às populações rurais,

parece-nos oportuno lembrar a quem de direito que o sítio da Tor, na freguesia de Querença do nosso concelho, também anseia porque lhe seja facilitado o abastecimento de água por ser um dos mais graves problemas com que a sua população se debate durante o estio.

Não pretendemos, evidentemente, água canalizada em nossas casas porque isso seria pedir demais para o número de foros aqui existentes, mas parece-nos que

não seria obra de grande monta aproveitar a água que do sítio das Figueirias corre à superfície,

mesmo na época do calor, e que

não tem sido convenientemente aproveitada.

Devido ao declive natural do terreno e à distância relativamente curta em que a água se encontra da Tor, parece-nos que a obra seria pouco dispendiosa.

C.

Frutos Secos

O Mercado interno consumiu em 1958 as seguintes quantidades, em quintais, de frutos secos algarvios: alfarroba, 192.689; figo, 20.357; amendoa em miolo, 313 e amendoa em casca, 95, tudo no valor de 29.653 contos.

O respeito

que se deve ter

ao Pai e à Mãe

(Continuação da 1.ª página)

É por isso que o amor do Pai e da Mãe deve ser a grande razão do filho, a luz que não vacilará nunca e a vontade que não fraquejará jamais.

Este amor é tão profundo e verdadeiro como axiomático: está na ordem normal e natural dos sentimentos humanos. É tão puro e tão nobre como o ralo do sol que brilha de graça sobre todas as criaturas, indiferentes a preconceitos, petulâncias e sensaborias. É uma das grandes fortunas da Vida!

É claro que por vezes aparece uma ou outra exceção, rarissima e que de resto vem a confirmar a universalidade do amor que se deve ao Pai e à Mãe. Mais raro ainda é que o amor do pai ou da Mãe fraqueje. E se algumas mães se esquecem do filho, talvez nem sempre a culpa seja inteiramente dela. Os espíritos justos, que não condenam sem ouvir primeiro o réu e as testemunhas de acusação e de defesa, sabem que a Sociedade é por vezes a maior culpada desse triste esquecimento. É por isso que melhorando a sociedade e os costumes, divulgando a cultura da fraternidade e do amor recíproco, se evitam tragédias e dramas negros.

S. P. P. S.

Concerto musical

a favor do monumento ao Dr. Bernardo Lopes

(Continuação da 1.ª página)

iam ser executados, de molde que os leigos ficassem a conhecer-lhos e os entendidos os rememorasse. Falou também de gentileza e proficiência dos executantes e o fim simpático a que o produto da sarau se destinava, saudando a selecta assistência.

Terminado o espectáculo foram homenageados os distintos componentes da sarau, pela Comissão Pró-Monumento, com um fino e elegante beberete, no salão nobre dos Paços do Concelho, onde o Presidente da Comissão Executiva do Monumento, em nome de toda a comissão que, o mesmo é dizer, em nome de todos os louletanos, manifestou o reconhecimento de todos pela iniciativa da ilustre louletana D. Maria Campina, consagrada e apreciada pianista, a seu convite e influência secundada por tão distinto e consagrado conjunto L. Isaura Pavia de Magalhães e seu marido sr. José Eurico Lisboa, os três formando um grupo da mais elevada categoria artística, que nos deu momentos de prazer espiritual de rara beleza como os que há pouco acabaram de escutar.

Houve no decorrer do ágape, vários brindes particulares recordando a juventude dos assistentes e da distinta louletana, e foi lançada a ideia da constituição na nossa vila de uma delegação do grupo musical Pró-Arte, que proporcionaria à nossa terra a repetição regular de noites de tão elevado nível artístico e cultural, como aquela a que havíamos assistido.

Soubemos que a simpática louletana D. Maria José Lopes Leote enviou um expressivo telegrama de agradecimento à sr.ª D. Maria Campina pela iniciativa que tivera a favor do monumento ao seu querido e chorado avô.

Tratar com Vivaldo de Sousa Guerreiro — Loulé.

VISITA PASTORAL

Em visita pastoral, esteve em Quarteira no passado dia 20 de Março, Sua Exceléncia Reverendíssima o Senhor Dom Frei Francisco Rendeiro que foi recebido pela população com manifestações de regozijo.

Os srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Comandante da Capitania de Faro, Pároco, outras entidades e muitas centenas de pessoas aguardaram no limite da freguesia a chegada do Sr. Bispo do Algarve, que também foi entusiasticamente saudado nas Quatro Estradas, onde fora colocado um vistoso arco e lançadas muitas flores.

A chegada à povoação foi assinalada com uma girandola de foguetes e morteiros e muitos vivas do povo que se compr